



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE ARTES**  
**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

<b>Plano de Ensino</b>			
<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>	Campus Goiabeiras		
<b>Curso:</b> Cinema e Audiovisual			
<b>Departamento Responsável:</b> Comunicação Social			
<b>Data de Aprovação (Art. nº91):</b> Reunião de Departamento de 24 de julho de 2017.			
<b>Docente Responsável:</b> Erly Milton Vieira Junior			
<b>Qualificação / link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/5304948146950132">http://lattes.cnpq.br/5304948146950132</a>			
<b>Disciplina:</b> DIREÇÃO EM AUDIOVISUAIS			<b>Código:</b> COS10806
<b>Pré-requisito:</b>			<b>Carga Horária Semestral:</b> 60h
<b>Créditos</b> 03	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	30	30	0
<b>Ementa:</b> As funções do diretor cinematográfico: concepção artística e mise-en-scène. Decupagem audiovisual. A direção e os gêneros audiovisuais. Direção de atores: a relação entre ator e câmera a partir da aplicação da linguagem audiovisual. A construção de personagem sob a ótica da direção de atores. A organização dos elementos internos da narrativa para atingir os efeitos pretendidos. O papel do assistente de direção e do continuista. A relação entre o diretor e os diversos departamentos de uma equipe audiovisual. Criação de cenas: do papel à imagem.			
<b>Objetivo Geral:</b> Capacitar o aluno a realizar produtos audiovisuais ficcionais para TV, cinema e internet.			
<b>Objetivos Específicos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender as funções do diretor, do assistente de direção e do continuista.</li><li>- Compreender as etapas de realização em audiovisual e a relação do diretor com os diversos departamentos da equipe de audiovisual.</li><li>- Conhecer meios e técnicas para decupagem de direção e realização em audiovisual.</li><li>- Compreender a estrutura dos gêneros audiovisuais.</li><li>- Conhecer técnicas de direção de atores e de equipe na produção audiovisual.</li></ul>			

## Conteúdo Programático

### Unidade 1 – Técnica e Linguagem:

1. As funções do diretor: concepção artística e mise-en-scène.
2. Decupagem de direção, planificação.
3. O storyboard como ferramenta de direção.
4. A direção e os gêneros audiovisuais
5. A organização dos elementos internos da narrativa para atingir os efeitos pretendidos.
6. Direção de atores: a relação entre ator e câmera a partir da aplicação da linguagem audiovisual.
7. A mise-en-scène e a construção do tempo interno da cena.

### Unidade 2 – Realização:

8. A construção de personagem sob a ótica da direção de atores.
9. O papel do assistente de direção e do continuista.
10. A relação entre o diretor e os diversos departamentos de uma equipe audiovisual.
11. Criação de cenas: do papel à imagem.
12. Preparo e pré-produção do trabalho de realização
13. Desenvolvimento e produção do trabalho de realização
14. Montagem e finalização do trabalho de realização
15. Entrega e apresentação do trabalho de realização

### Metodologia:

A disciplina é de cunho teórico e prático e se desenvolve em torno de discussões a partir da leitura de textos previamente escolhidos e realização de exercícios práticos, visando à realização filmes ficcionais de curta-metragem.

- . Aula expositiva/dialogada;
- . Exibição de vídeos e debates;
- . Realização de exercícios práticos em grupo;
- . Visitas técnicas a mostras/festivais de cinema
- Orientação docente para a realização de obras audiovisuais, com ênfase na direção de cena e de atores.

Como recursos serão necessários: Computador com acesso à internet, datashow e som; quadro e pincel.

### Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

- **Projeto de Direção.**

Procedimentos: tema livre; grupos de 8 a 10 pessoas; relatório impresso contendo decupagem/roteiro técnico, storyboard fotográfico e plantas baixas de todas as cenas do roteiro a ser filmado.

- **Produção de vídeo de ficção.**

Procedimentos: tema livre; grupos de 8 a 10 pessoas; de 10 a 15 minutos de duração; resolução de imagem: 1080i (1920x1080, full HD) 16x9 (widescreen); som: estéreo 2.0; qualquer estilo ou gênero é permitido desde que atenda as exigências anteriores. Deve conter título e créditos em sua duração total.

### Bibliografia básica:

MOLETTA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digital**: uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus, 2009.

RABIGER, Michael. **Direção de cinema**: Técnicas e estéticas. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier,

2006.

WAJDA, Andrzej. **Um cinema chamado desejo**. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

#### **Bibliografia complementar:**

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas: Ed. Unicamp, 2013.

COSTA, Antônio. **Compreender o cinema**. São Paulo: Globo, 2003,

GERBASE, Carlos. **Direção de Atores: Como dirigir atores no cinema e TV**. 3.ed. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2010, pp.79-104 (Cap.2).

JACQUINOT, Rémi et al. **Guia Prático do Storyboard**. Avanca (Portugal): Cine Clube de Avanca, 2006.

KIESLOVSKI, Krzysztof. **Masterclass for Young Directors: Workshop de Direção de Atores para Jovens Realizadores**. Transcrição. Amsterdam, 1994.

LUMET, Sidney. **Fazendo Filmes**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

#### **Cronograma:**

(25/08) Aula 1 – Sobre a direção audiovisual.

Texto 1: “O Diretor: o melhor trabalho do mundo” *In*: LUMET, Sidney. **Fazendo Filmes**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, pp.11-32 (Cap.1).

Texto Complementar 1: WAJDA, Andrzej. **Um cinema chamado desejo**. Rio de Janeiro, Campus, 1989, pp. 5-17 (cap. 2, 3 e 4).

#### **Divisão da turma em grupos para a realização do trabalho prático (curta-metragem ficcional)**

(01/09) Aula 2 – As funções do diretor e a relação com a equipe técnica e elenco.

Texto 2: “A Direção” *In*: MOLETTA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo**. São Paulo: Summus, 2009, pp.41-68 (Cap.3).

Texto Complementar 2: WAJDA, Andrzej. **Um cinema chamado desejo**. Rio de Janeiro, Campus, 1989, pp. 51-61 e 85-90 (caps. 15, 16, 17 e 20).

#### **Apresentação dos roteiros a serem filmados pelos grupos**

(08/09) Feriado

(15/09) Aula 3 – Visita técnica ao Festival de Vitória

(22/09) Aula 4 – **Primeiro horário** - A decupagem do roteiro: planificação e raccord.

Textos 3 e 4: “Mise-en-scène” e “Decupagem do roteiro” *In*: RABIGER, Michael. **Direção de cinema: Técnicas e estéticas**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2006, pp.253-272 (Caps.29 e 30).

Texto 5: GERBASE, Carlos. “Antes de rodar” *in*: **Direção de Atores: Como dirigir atores no cinema e TV**. 3.ed. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2010, pp.34-78 (Cap.1).

**Segundo horário** - O stenoboard/storyboard como ferramenta de direção.

Texto 6: trechos do livro **Guia Prático do Storyboard** (JACQUINOT et al.). Avanca (Portugal): Cine Clube de Avanca, 2006. pp. 80-89; 94-97; 114-115; 122-129 e 140

(29/09) Aula 5 – Estilo e gêneros cinematográficos.

Texto 9: “O cinema sonoro dos anos 30 aos 50” *In*: COSTA, Antônio. **Compreender o cinema**. São Paulo: Globo, 2003, pp.86-113 (Cap.6).

**Segundo horário - Apresentação, pelos grupos das propostas referentes à direção, direção de fotografia, direção de arte e som dos filmes (incluindo pranchas de referências e respectivos mapas referentes a cada função).**

(06/10) Aula 6 – Sobre a direção de atores e a construção dos perfis de personagens.

Texto 10: KIESLOVSKI, Krzysztof. **Masterclass for Young Directors: Workshop de Direção de Atores para Jovens Realizadores**. Transcrição. Amsterdam, 1994.

Texto 11: WAJDA, Andrzej. **Um cinema chamado desejo**. Rio de Janeiro, Campus, 1989, pp. 31-

50 (caps. 9 a 14).

Texto 12: "Rodando" *In*: GERBASE, Carlos. **Direção de Atores**: Como dirigir atores no cinema e TV. 3.ed. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2010, pp.79-104 (Cap.2).

**Segundo horário – Exercício de discussão dos perfis de personagens sob as óticas das funções (direção, arte, fotografia, som) e de estratégias de direção de atores. Apresentação, pelos grupos, dos resultados de casting dos personagens principais.**

(13/10) – Recesso (feriadão)

(20/10) – Aula 7 – **Atividade não-presencial: Exercício em grupo: realização de fotos de locação, decupagem, storyboard e planta baixa de uma cena do roteiro a ser filmado. Além disso, os grupos deverão realizar, até a aula seguinte, o casting do elenco principal de seus filmes.**

(O professor estará participando do congresso da Socine)

(27/10) Aula 8 – A mise-en-scène e a construção do tempo interno da cena.

Texto 13: trechos do livro: BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas: Ed. Unicamp, 2013.

**Segundo horário – Cada grupo irá apresentar um rascunho filmado de uma das cenas do filme, contendo já a respectiva decupagem e marcações de direção de elenco. Serão discutidas em sala questões referentes à decupagem e estratégias de direção de atores referentes ao material apresentado.**

(03/11) – Recesso (feriadão)

(10/11) SEMANA DA COMUNICAÇÃO

(17/11) Aula 9 – O papel do assistente de direção e do continuista. Cronograma de filmagem e ordem do dia.

Textos 14 e 15: "Gravando" e "Continuidade" *In*: RABIGER, Michael. **Direção de cinema**: Técnicas e estéticas. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2006, pp.276-285; pp.291-293 (Caps.32 e 34).

**Segundo horário – Avaliação: Cada grupo deverá apresentar um Projeto de direção, contendo a decupagem/roteiro técnico, storyboard fotográfico e plantas baixas de todas as cenas do roteiro a ser filmado.**

(24/11) Aula 10 – Gravação dos curtas-metragens

(01/12) Aula 11 – Gravação dos curtas-metragens

(08/12) Aula 12 – O papel do diretor nas etapas de finalização

Texto 16: WAJDA, Andrzej. **Um cinema chamado desejo**. Rio de Janeiro, Campus, 1989, pp. 125-136 (caps. 31, 32 e 33).

Texto 17: "Depois de rodar". *In*: GERBASE, Carlos. **Direção de Atores**: Como dirigir atores no cinema e TV. 3.ed. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2010, pp.105-120 (Cap.3).

**Segundo horário – Apresentação, pelos grupos, do material bruto (somente takes válidos) de duas cenas de cada grupo, e discussão em sala.**

(15/12) Aula 13 – **Atendimento grupo a grupo - Apresentação do primeiro corte dos vídeos e discussão com o professor.**

(22/12) Aula 14 – **Avaliação final: Apresentação do segundo corte dos curtas-metragens pelos grupos**

(29/12) Aula 15 – Revisão para prova final.